



DOCAPESCA

PORTOS E LOTAS, S.A.

Aprovado
04.08.2017
Teresa Adel
[Signature]

RELATÓRIO DE REMUNERAÇÕES POR GÉNERO

Ano 2016

Índice

1. INTRODUÇÃO.....	3
2. OBJETIVOS	4
3. DIFERENCIAÇÕES SALARIAIS – ANÁLISE QUANTITATIVA	4
3.1. <i>Caracterização Geral dos Trabalhadores</i>	4
3.2. <i>Caracterização dos Trabalhadores por Grupo Etário e Sexo.....</i>	5
3.3. <i>Caracterização dos Trabalhadores por Nível de Habilitação</i>	5
3.4. <i>Caracterização dos Trabalhadores por Grupo de Qualificação Profissional.....</i>	6
3.5 <i>Caracterização das Remunerações por Grupo de Etário.....</i>	6
3.6 <i>Caracterização das Remunerações por Nível de Habilitação</i>	7
3.7 <i>Caracterização das Remunerações por Grupo de Qualificação Profissional.....</i>	7
4. DIFERENÇAS SALARIAIS – ANÁLISE QUALITATIVA.....	8
4.1. <i>DIFERENÇAS SALARIAIS POR IDADE</i>	8
4.2. <i>DIFERENÇAS SALARIAIS POR HABILITAÇÕES LITERÁRIAS.....</i>	9
4.3. <i>DIFERENÇAS SALARIAIS POR CATEGORIA/CARGOS.....</i>	9
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	10

1. INTRODUÇÃO

A Resolução do Conselho de Ministros n.º 18/2014, publicada em 7 de março, visa a adoção de medidas que promovam a igualdade salarial entre mulheres e homens. Determina o n.º 2 da referida Resolução que as empresas do sector empresarial do Estado passem a elaborar um relatório trianual, a disponibilizar internamente e externamente no respetivo sítio na Internet, que caracterize as diferenças salariais associadas e as remunerações pagas aos seus trabalhadores para prevenir diferenças injustificadas naquelas remunerações.

O presente relatório tem como principais objetivos diagnosticar, identificar e analisar as diferenças remuneratórias pagas a mulheres e homens na Docapesca – Portos e Lotas, S.A. (Docapesca).

As remunerações dos trabalhadores, do quadro efetivo da Docapesca – Portos e Lotas, S.A., encontram-se definidas nos termos do instrumento de regulamentação coletiva de trabalho (Acordo de Empresa), bem como as respetivas categorias profissionais.

Os dados estatísticos deste relatório, em termos metodológicos, reportam-se às remunerações e ao quadro de pessoal em 31 de dezembro de 2016.

A Docapesca na sequência da publicação do Decreto-lei nº 16/2014, de 3 de fevereiro, para além de assegurar a efetivação da primeira venda em Lota¹ de todo o pescado fresco descarregado em portos do continente, passou a assegurar e a gerir o regular funcionamento das infraestruturas portuárias de apoio às atividades da pesca e de náutica de recreio, anteriormente atribuídas ao extinto Instituto Português de Transportes Marítimos (ex-IPTM).

Decorrente deste processo, de assunção de novas competências, o quadro de pessoal da Docapesca passou a integrar trabalhadores provenientes daquele Instituto, através da celebração de Acordos de Cedência de Interesse Público (ACIP), que em 31 de dezembro de 2016 totalizava 56 trabalhadores, dos quais, 47 são homens e 9 são mulheres.

Em 31 de dezembro de 2016, faziam parte do quadro de pessoal da empresa 479 trabalhadores, dos quais 381 homens e 98 mulheres.

Neste relatório não foram considerados os três membros do Conselho de Administração da Docapesca, nomeados pela Tutela Sectorial, bem como as suas remunerações, sendo à data em análise, composto por duas mulheres e um homem.

¹ Decreto-Lei nº 81/2005, de 20 de Abril

2. OBJETIVOS

Pretende-se com o presente relatório interpretar e compreender, se existem, e de que modo se verificam, diferenças remuneratórias entre homens e mulheres na Docapesca - Portos e Lotas, S.A..

As análises efetuadas têm como referência o número de trabalhadores no quadro da empresa e respetivo processamento salarial do mês de dezembro de 2016. Refira-se, ainda, que os quantitativos de pessoal não englobam estagiários e prestações de serviço.

A concretização deste relatório assenta, essencialmente, em duas observações distintas:

- **Primeira parte – “Diferenciações Salariais - Análise quantitativa”** - constitui o ponto seguinte deste Relatório que, tem como objetivo a análise relativa aos trabalhadores da Docapesca de acordo com o sexo, os grupos etários, nível de habilitações e categorias profissionais, bem como, a apresentação da remuneração média de dezembro de 2016, e a diferença salarial, segundo as mesmas variáveis.
- **Segunda parte, “Diferenciações Salariais – análise qualitativa”** – Decorre da análise às diferenças salariais, onde são elencadas e observadas as principais conclusões a evidenciar.

3. DIFERENCIAÇÕES SALARIAIS – ANÁLISE QUANTITATIVA

3.1. Caracterização Geral dos Trabalhadores

(Quadro A)

	Homens	Mulheres	Total	Representação %	
Recursos Humanos	381	98	479	79,5%	20,5%

(Quadro B)

	Homens	Mulheres	Total	Representação	
	€			€	%
Remuneração média de dezembro de 2016	826,67	968,70	855,89	-142,03	-17,2%
Ganho médio de dezembro de 2016	1.071,50	1.271,76	1.112,47	-200,26	-18,7%

3.2. Caracterização dos Trabalhadores por Grupo Etário e Sexo

(Quadro C)

Grupo Etário	Homens	Mulheres	Total	Representação		Peso relativo	
				Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
<30	16	4	20	80,0%	20,0%	3,3%	0,8%
30 - 34	32	7	39	82,1%	17,9%	6,7%	1,5%
35 - 39	32	11	43	74,4%	25,6%	6,7%	2,3%
40 - 44	30	8	38	78,9%	21,1%	6,3%	1,7%
45 - 49	21	11	32	65,6%	34,4%	4,4%	2,3%
50 - 54	36	13	49	73,5%	26,5%	7,5%	2,7%
55 - 59	103	21	124	83,1%	16,9%	21,5%	4,4%
60 - 64	100	21	121	82,6%	17,4%	20,9%	4,4%
>64	11	2	13	84,6%	15,4%	2,3%	0,4%
Total Geral	381	98	479	79,5%	20,5%	79,5%	20,5%

3.3. Caracterização dos Trabalhadores por Nível de Habilitação

(Quadro D)

Grupo Habilitações Literárias	Homens	Mulheres	Total	Representação		Peso relativo	
				Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
< 1º Ciclo	8	1	9	2,4%	1,0%	1,7%	0,2%
1º Ciclo	91	8	99	26,0%	8,2%	19,0%	1,7%
2º ciclo	48	8	56	14,7%	8,2%	10,0%	1,7%
3º Ciclo	118	19	137	36,0%	19,4%	24,6%	4,0%
Secundário	83	30	113	29,7%	30,6%	17,3%	6,3%
Superior	33	32	65	17,1%	32,7%	6,9%	6,7%

3.4. Caracterização dos Trabalhadores por Grupo de Qualificação Profissional

(Quadro E)

Grupo de Qualificação Profissional	Homens	Mulheres	Total	Representação		Peso relativo	
				Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Operadores Exploração	135	11	146	92,5%	7,5%	28,2%	2,3%
Operadores Venda	75	5	80	93,8%	6,3%	15,7%	1,0%
Operadores Manutenção	30		30	100,0%	0,0%	6,3%	0,0%
Operadores Serv. Apoio	10	5	15	66,67%	33,33%	2,0%	1,4%
Operadores/Agentes Portuários	25		25	100,0%	0,0%	5,2%	0,0%
Administrativos	26	44	70	37,1%	62,9%	5,4%	9,2%
Técnicos	53	5	58	91,4%	8,6%	11,1%	1,0%
Técnicos Superiores	19	18	37	51,4%	48,6%	4,0%	3,8%
Chefes Departamento	2	4	6	33,3%	66,7%	0,4%	0,8%
Diretores	6	6	12	50,0%	50,0%	1,3%	1,3%
Total	381	98	479	79,5%	20,5%	79,5%	20,5%

3.5 Caracterização das Remunerações por Grupo de Etário

(Quadro F)

Grupo Etário	Remuneração média mensal					Ganho médio Mensal				
	Homens	Mulheres	Média	Diferença		Homens	Mulheres	Média	Diferença	
				€	%				€	%
<30	658,38	886,50	772,44	228,13	34,6%	677,00	1.069,88	873,44	392,88	58,0%
30 - 34	667,03	892,14	779,59	225,11	33,7%	705,46	1.070,50	887,98	365,04	51,7%
35 - 39	709,03	986,80	847,92	277,77	39,2%	809,33	1.109,99	959,66	300,66	37,1%
40 - 44	774,24	1.230,10	1.002,1	455,86	58,9%	878,80	1.575,52	1.227,1	696,72	79,3%
45 - 49	850,30	1.176,02	1.013,1	325,72	38,3%	1.042,24	1.517,31	1.279,7	475,07	45,6%
50 - 54	1.083,43	970,11	1.026,7	-113,32	-10,5%	1.439,14	1.275,51	1.357,3	-163,63	-11,4%
55 - 59	881,08	974,13	927,60	93,05	10,6%	1.199,41	1.348,39	1.273,9	148,98	12,4%
60 - 64	811,85	812,72	812,29	0,87	0,1%	1.138,65	1.171,49	1.155,0	32,85	2,9%
>64	767,99	687,00	727,50	-80,99	-10,5%	1.042,70	927,70	985,20	-115,00	-11,0%
Total Geral	826,87	968,70	897,79	141,82	17,2%	1.071,50	1.271,76	1.171,6	200,26	18,7%

3.6 Caracterização das Remunerações por Nível de Habilitação

(Quadro G)

Grupo Habilitações	Remuneração média mensal					Ganho médio Mensal				
	Homens	Mulheres	Média	Diferença		Homens	Mulheres	Média	Diferença	
				€	%				€	%
< 1º Ciclo	622,25	612,00	617,13	-10,25	-1,6%	827,33	845,20	836,26	17,88	2,2%
1º Ciclo	674,90	645,13	660,01	-29,78	-4,4%	938,34	831,81	885,08	-106,53	-11,4%
2º ciclo	707,86	716,75	712,31	8,89	1,3%	936,96	924,40	930,68	-12,56	-1,3%
3º Ciclo	846,00	780,21	813,11	-65,79	-7,8%	1.053,02	1.064,48	1.058,75	11,47	1,1%
Secundário	800,38	821,20	810,79	20,82	2,6%	989,86	1.069,96	1.029,91	80,10	8,1%
Superior	1.471,09	1.373,91	1.422,50	-97,18	-6,6%	1.968,48	1.794,16	1.881,32	-174,32	-8,9%
Total Geral	826,875	968,6952	897,79	141,82	17,2 %	1.071,50	1.271,76	1.171,63	200,26	18,7%

3.7 Caracterização das Remunerações por Grupo de Qualificação Profissional

(Quadro H)

Grupo Qualificação Profissional	Remuneração média mensal					Ganho médio Mensal				
	Homens	Mulheres	Média	Diferença		Homens	Mulheres	Média	Diferença	
				€	%				€	%
Operadores Exploração	617,27	616,45	616,86	-0,81	-0,1%	741,86	756,43	749,15	14,56	2,0%
Operadores Venda	694,87	648,40	671,63	-46,47	-6,7%	901,19	852,92	877,05	-48,27	-5,4%
Operadores Manutenção	894,37		894,37	894,37	0,0%	1.043,44		1.043,44		0,0%
Operadores Serv. Apoio	675,10	769,22	722,16	94,12	13,9%	831,27	923,03	877,15	91,77	5,1%
Operadores/Agentes Portuários	1.173,38		1.173,38	1.173,3	0,0%	1.445,71		1.445,71		0,0%
Administrativos	863,57	827,09	845,33	-36,48	-4,2%	1.153,21	1.102,81	1.128,01	-50,40	-4,4%
Técnicos	941,86	1.162,44	1.052,15	220,58	23,4%	1.402,35	1.570,41	1.486,38	168,05	12,0%
Técnicos Superiores	1.408,44	1.238,60	1.323,52	-169,84	-12,1%	1.816,28	1.525,67	1.670,97	-290,61	-16,0%
Chefes Departamento	2.482,90	1.466,75	1.974,83	-	-40,9%	3.456,27	2.072,66	2.764,47	-1.383,61	-40,0%
Diretores	2.096,50	1.782,83	1.939,67	-313,67	-15,0%	3.168,36	2.550,54	2.859,45	-617,82	-19,5%
Total	826,87	968,70	897,79	141,82	17,2%	1.071,50	1.271,76	1.171,63	200,26	18,7%

4. DIFERENÇAS SALARIAIS – ANÁLISE QUALITATIVA

Constata-se que a estrutura dos recursos humanos da Docapesca é constituída por cerca de 80% de homens e 20% de mulheres, num total de 479 trabalhadores. As funções operacionais da empresa são, essencialmente, desempenhadas por homens enquanto a parte administrativa é executada, na sua maioria, por mulheres.

Na sua atual configuração, a Docapesca, em virtude das competências que lhe foram atribuídas, reflete no quadro das remunerações um desajuste quer na remuneração média mensal das categorias de operadores portuários e técnicos superiores quer no ganho médio mensal em relação às restantes categorias profissionais. Este desajuste deve-se ao facto das remunerações praticadas no ex-IPTM serem de valor superior às praticadas na Docapesca.

Em termos genéricos, considera-se que as diferenças salariais entre género só são relevantes devido ao facto de as mulheres terem habilitações literárias superiores às dos homens: a remuneração média mensal das mulheres é 17,2% superior à dos homens, o que corresponde a um ganho médio de cerca de 200,26€.

4.1. DIFERENÇAS SALARIAIS POR IDADE

A estrutura etária da Docapesca (Quadro C e F), é caracterizada da seguinte forma:

A faixa etária entre os 55-59 anos onde se concentra o maior número de trabalhadores, num total de 124, dos quais 103 homens e apenas 21 mulheres, seguida da faixa etária dos 60-64 anos com 121 trabalhadores, 100 homens e 21 mulheres.

As faixas etárias com o menor número de trabalhadores foram a mais jovem e a mais velha. A mais jovem, com idades inferiores aos 30 anos, com 20 trabalhadores, dos quais 16 são homens e 4 são mulheres e a mais velha, superior a 64 anos, com 11 homens e 2 mulheres.

No que se refere à diferença salarial entre homens e mulheres, por grupo etário, verifica-se que a remuneração média das mulheres é superior à dos homens (Quadro F), sendo o grupo etário dos 40-44 onde se verifica a maior diferença, com um intervalo de 59%. Apenas no grupo etário dos 50-54 e mais de 64 anos é possível verificar o inverso, em que os homens ganham aproximadamente cerca de 10% a 11% mais que as mulheres.

A categoria com maior número de mulheres, um total de 44, foi a de administrativo, representando 62,9%, com um peso relativo de 9,2%.

Importa salientar que as categorias de técnico superior, chefe de departamento e diretor não apresentam quaisquer diferenças significativas no número de trabalhadores por género.

As categorias de operadores de manutenção e operadores/agentes portuários não têm representação feminina, não sendo assim possível efetuar comparações.

Relativamente à relação entre categoria profissional, género e remuneração média as categorias de operador de exploração e de venda são as que apresentam menor diferença salarial entre homens e mulheres, bem como em relação ao ganho médio, cuja desigualdade salarial é mínima (2,0%) e (5,4%) a primeira com vantagem para as mulheres e a segunda para os homens.

A categoria de administrativo, constituída na sua maioria por mulheres, representa alguma diferenciação salarial entre homens e mulheres, auferindo os homens mais 4% que as mulheres, diferença que se mantém no ganho médio.

Constituída por 53 homens e 5 mulheres, a categoria de técnico tem uma diferença salarial para os homens de menos 23,4% na remuneração média e 12,0% no ganho médio.

Nas categorias profissionais com nível de habilitações superiores, todas apresentam diferenças salariais entre mulheres e homens, com as mulheres a auferirem menos que os homens, quer na remuneração média quer no ganho médio.

Evidencia-se, neste quadro, a maior diferença salarial entre homens e mulheres, refletida na categoria de chefe de departamento, com as mulheres a auferirem cerca de 40,0% menos, tanto ao nível de remuneração média com em ganho médio.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Docapesca é uma empresa constituída maioritariamente por trabalhadores do sexo masculino. Em 31/12/2016 o efetivo correspondia a 479, dos quais 381 (79,5%) pertencia ao sexo masculino e 98 (20,5%) ao sexo feminino.

A idade média dos trabalhadores: situava-se nos 57 anos. A faixa etária com mais trabalhadores situa-se entre os 55-59 e os 60-64 anos, e com mais peso relativo quer em homens (21%) quer em mulheres (4%). Enquanto a faixa etária com menos trabalhadores situava-se nos extremos das idades consideradas, acima dos 64 anos e abaixo dos 30 anos.

A maioria dos trabalhadores da empresa detém habilitações literárias ao nível e abaixo do 3º ciclo, cujo peso relativo total é superior a 62%, correspondendo 55% aos homens e 7,5% às mulheres. Salienta-se que, devido às tarefas executadas pela maior parte mulheres, verifica-se que a maioria detém um nível de escolaridade superior à dos homens, licenciatura e/ou mestrado, cujo peso relativo atinge os 6,7%.

No que se refere às categorias profissionais constata-se que são maioritariamente constituídas por homens. A categoria de operador de exploração, venda e manutenção representam mais de 50% do número total de trabalhadores, quase exclusivamente representada por homens.

A maioria das mulheres detém a categoria de administrativo e de técnico superior, com a categoria de técnico superior a mostrar o maior equilíbrio entre a representação masculina e feminina (51,4% e 48,6% respetivamente).

No que se refere às diferenças salariais por grupos etários verifica-se uma diferença favorável relativamente às mulheres, com a maior incidência (59%) na faixa etária dos 40-44 anos, enquanto nos homens a faixa etária considerada favorável situa-se entre os 50-54 e acima dos 64 anos.

No âmbito da análise efetuada ao grupo de habilitações, evidenciam-se as diferenças salariais a favor dos homens, constatando-se relativamente à remuneração média a percentagem mais elevada (7,8%) nos trabalhadores que possuem o 3º ciclo, valor que no ganho médio é mais elevado nos trabalhadores com habilitações ao nível do 1º ciclo (11%). Na remuneração média segundo as categorias, verifica-se a maior diferença salarial a favor dos homens, na categoria de chefe de departamento (40,9%), enquanto a maior diferença salarial a favor das mulheres corresponde à categoria de técnico (23,4%).

No cômputo geral, o quadro de pessoal da Docapesca é composto maioritariamente por trabalhadores do sexo masculino, devido à estrutura operativa e à exigência física da grande maioria das funções executadas. Por seu turno, o número de mulheres é superior no desempenho de tarefas administrativas.

Porquanto as diferenças salariais, verificadas no presente relatório, entre homens e mulheres, nas categorias profissionais e habilitações literárias, resultam essencialmente da antiguidade dos trabalhadores na empresa e do incremento salarial dos trabalhadores do sexo masculino provenientes do ex-IPTM.